

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### Actualização de Preços de Combustíveis

A Autoridade Reguladora de Energia (ARENE), no âmbito das competências que lhe são atribuídas pela alínea d), do nº1, do artigo nº 7, da Lei nº11/2017, de 8 de Setembro, conjugado com o nº 2, do artigo 75, do Decreto nº89/2019, de 18 de Novembro, comunica a entrada em vigor de novos preços dos produtos petrolíferos, à partir da meia noite do 17 de Março de 2022.

O cálculo dos preços foi efectuado com base nas descargas dos meses de Janeiro e Fevereiro e teve em conta a evolução dos preços no mercado internacional e da taxa de câmbio do Metical em relação ao Dólar americano.

Em resultado da revisão, o preço da gasolina passa de 69,04 meticais/litro para 77,39 meticais/litro e o gasóleo passa de 61,71 meticais/litro para 70,97 meticais/litro.

O preço do petróleo de iluminação passa dos actuais 47,95 meticais/litro para 50,16 meticais/litro.

Por sua vez o gás de cozinha (GPL), passa de 71,02 meticais/quilograma para 80,49 meticais/quilograma e o gás comprimido (GNV) passa de 32,69 meticais/litro equivalente para 37,09 meticais/litro equivalente.

Os novos preços referem-se à venda ao público nos postos de abastecimento de combustíveis situados nas circunscrições territoriais das terminais oceânicas da Matola, Beira, Nacala, Pemba e em todo território nacional, o que consta no anexo A.

O ajustamento acima referenciado foi feito tomando em consideração as medidas de mitigação do impacto da subida dos preços do petróleo no mercado internacional, que incluem uma redução das Margens dos Operadores (distribuidores e retalhistas); redução das Margens de Instalações Centrais de Armazenagem de Gás de Cozinha (GPL); redução da Taxa de Manuseamento Portuário; redução do Custo de Infra-estrutura Logísticas.

De referir que, o preço do barril de crude no mercado internacional, situa-se nos níveis mais altos dos últimos 7 anos, tendo atingido 128 USD/bbl.

Nos primeiros 11 dias do mês de Março do corrente ano, o barril foi comercializado em média a 114,53 USD/bbl.

O não aumento dos níveis da oferta por partes dos países produtores, as tensões geopolíticas devido a intervenção militar da Rússia na Ucrânia e as sanções impostas à Rússia pela comunidade internacional, fazem com que se eleve o risco combinado da subida dos preços e carência do petróleo como mercadoria tomando em consideração que a Rússia desempenha um papel importante no fornecimento (oferta) por ser um dos maiores produtores e exportadores de petróleo.

O último ajustamento de preço de combustíveis líquidos foi feito em Outubro de 2021, e desde então, o preço em vigor tem estado abaixo do preço real mensal que devia ser praticado para garantir a sustentabilidade da actividade de comercialização de produtos petrolíferos. (X)